

EQUILÍBRIO ENTRE ALTURA DE CERNELHA E COMPRIMENTO CORPORAL DE DUAS DIFERENTES LINHAGENS DE EQUINOS DA RAÇA CRIOLA

**LUCAS SAMPAIO SEDREZ¹; LAIS DA SILVA DE CARDOSO²; ANELISE MARIA
HAMMES PIMENTEL²; HEDEN LUIZ MARQUES MOREIRA²; CHARLES
FERREIRA MARTINS³**

¹ Universidade Federal de Pelotas – lucas.sedrez@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas

³ Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Com a politização da América e a demarcação das nações, o Cavalo Crioulo acabou por se diferenciar quanto à necessidade de cada região do continente. No Chile, onde as propriedades possuem tamanho reduzido em comparação aos países do bioma Pampa, o cavalo foi selecionado intensamente para trabalhos de curral, destacando-se pela habilidade funcional. Em países como Uruguai, Argentina e extremo sul do Brasil, o cavalo formou-se tendo o fator rusticidade como principal característica de seleção nas estâncias, que qualificavam animais de porte atlético e com a conformação voltada a resistência.

Apesar das distintas aptidões das linhagens, ambas devem atender alguns parâmetros biométricos inerentes ao cavalo de sela, sendo a proporcionalidade entre as regiões do corpo fundamental, pois além de diminuir o desgaste articular, garantindo uma longevidade esportiva e de trabalho, favorece a execução dos movimentos (HEDGE, 2004; THOMAS, 2005). Neste contexto, a proporção de igualdade entre altura de cernelha e comprimento corporal é considerada um fator de equilíbrio muito importante. O presente estudo teve por objetivo apontar qual das linhagens avaliadas possui maior equilíbrio entre altura de cernelha e comprimento corporal.

2. METODOLOGIA

Foram avaliadas 200 éguas de cria adultas, mantidas em campo natural, sendo estas divididas em dois grupos, no qual 124 pertenciam á linhagem denominada “La Invernada” (selecionadas para resistência) e 76 pertencem á linhagem “Chilena Pura”. Os dados, foram obtidos durante os anos de 2013 e 2014 em três criatórios da Raça Crioula, nos municípios de Jaguarão/RS, Piratini/RS e também no departamento de Cerro Largo no Uruguai.

Duas características lineares foram mensuradas, sendo estas, altura de cernelha (do ponto mais alto da cernelha ao solo) e comprimento corporal (da articulação escapulo-umeral a porção caudal do músculo glúteo), aferidas com hipômetro e fita métrica respectivamente. As aferições foram realizadas pelo lado esquerdo do corpo, sobre piso regular e horizontal em posição de estação forçada.

Realizou-se a razão da medida de altura de cernelha pelo comprimento corporal, os resultados foram submetidos ao teste de análise de variância ONE-WAY e posteriormente ao teste de comparação múltipla através do teste de LCD para comparar a razão entre altura de cernelha e comprimento corporal dos dois grupos, a fim de determinar qual linhagem é mais equilibrada nesta característica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constataram-se significativas diferenças entre as razões das linhagens avaliadas, conforme expressa a seguinte tabela:

Tabela 1- Padrões biométricos de altura de cernelha (AC) e comprimento corporal (CC) e a razão entre essas características de duas diferentes linhagens de equinos da raça Crioula “La invernada” (n=124) e “Chilena Pura” (n=76).

Linhagem	N	Altura de cernelha	Comprimento do corpo	Razão AC/CC
Chilena Pura	76	139.2 (0.26) ^{b*}	164.1 (0.71) ^{a**}	0.85 (0.004) ^{b*}
La Invernada	124	144.5 (0.20) ^a	161.5 (0.55) ^b	0.89 (0.003) ^a

* P<0,05 **P<0,01

Letras diferentes na mesma coluna demostram diferença significativa.

Segundo OOM & FERREIRA (1987), os cavalos bem equilibrados devem apresentar igualdade entre altura de cernelha e comprimento corporal, assim, a razão entre estas duas características deve ser o mais próximo possível de um. Portanto, quanto maior a distância do valor de um (<1 ou >1), mais desproporcional será o cavalo, caracterizando um desequilíbrio.

Neste contexto, verificou-se uma maior desproporcionalidade da linhagem “Chilena pura” em relação à “La Invernada” (0.85 e 0.89) respectivamente. Também se observa que as éguas “Chilena Pura” são bem mais compridas do que altas, passando a ideia de um animal baixo e alongado. No estudo de SOUZA et al. (2012), ao avaliar os Cavalos Crioulos competidores do Freio de Ouro, observou semelhante desproporcionalidade entre comprimento e altura. Considerando a grande influência de linhagens chilenas na genealogia dos competidores desta prova, tal semelhança torna-se justificável.

As éguas “La Invernada” são provenientes de uma única criação, que possui uma forma de seleção e organização do plantel consolidada há décadas, onde o baixo fluxo gênico e a seleção unidirecional para resistência culminaram em animais muito semelhantes e praticamente sem a influência de outras linhagens. Apesar de ser mais equilibrada que a linhagem “Chilena Pura”, as “La Invernada” se mostraram ligeiramente mais compridas do que altas, seguindo a tendência observada anteriormente, e também em outras raças, como constatado por GODOI et al (2013), ao avaliar potros da raça Brasileiro de Hipismo, dando a ideia de que o cavalo atual tende a ser mais comprido do que alto.

4. CONCLUSÕES

A linhagem “La Invernada” é mais equilibrada na razão entre altura de cernelha e comprimento corporal do que a linhagem “Chilena Pura”.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GODOI et al. Morfologia de potros da raça Brasileiro de Hipismo. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.43, n.4, p.736-742, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>.

HEDGE, J. **Horse conformation, structure, soundness and performance**. USA, Guilford: The Lyons, p.484, 2004.

OOM, M.M.; FERREIRA, J.C. Estudo biométrico do cavalo Alter. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v.83, n.482, p.101- 148, 1987.

SOUZA, J. R. M.; FLÓRIO, G. d. M.; DODE, M. E. B. D.; PIMENTEL, A. M.H.; MOREIRA, H. L. M.; MARTINS, C. F. Características Morfológicas Em Relação A Idade De Equinos Competidores Do Freio De Ouro. In: **Congresso De Iniciação Científica UFPel**, 1., Pelotas, 2012, **Anais 21º congresso de iniciação científica**. Pelotas: Pró-reitoria de Pesquisa, 2012.

THOMAS, H.S. **The horse conformation handbook**. USA, North Adams: Storey Publishing, p.387, 2005.